

Comitê admite que há países em dificuldades

Apesar de considerar "encorajadoras" as perspectivas dos países em desenvolvimento nos esforços de ajuste econômico, o comitê interino do Fundo Monetário Internacional (FMI) advertiu que a situação de muitas dessas nações continua difícil e apoiou as iniciativas na direção de acordo multi-anuais de reescalonamento da dívida.

O comitê, cujas decisões orientam a política do FMI, reuniu-se durante a manhã e a tarde de ontem preliminarmente ao encontro anual do FMI-Banco Mundial que será inaugurado amanhã. O projeto do comunicado final do comitê, obtido antes das discussões pela tarde, não mencionava ainda a questão do acesso dos países membros aos recursos da instituição ou as propostas para se aumentar esses recursos, ambas idéias rejeitadas pela grande parte dos países industrializados que controlam a instituição.

Segundo fontes que participaram da reunião, o Diretor-Gerente do FMI, Jacques de Larosiére, havia assinalado em sua intervenção que cerca de 60 por cento dos 147 membros (em peso de quotas) estavam a favor da manutenção dos atuais níveis de acesso que os Estados Unidos, com apoio de outros países ricos, como a Inglaterra, procuram se não reduzir imediatamente, pelo menos obter o compromisso de diminuí-lo gradativamente.